CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Agosto 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Agosto 2017

Associação de Amigos do Jardim Botânico
Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares
Fotos de João Quental

Floração

1/2. *Calycophyllum spruceanum* - É tempo de nos extasiarmos com a Aleia J. Campos Porto, na Região Amazônica do Arboreto e seus belíssimos **paus-mulatos**. Nos meses de julho e agosto, os paus-mulatos transformam-se em verdadeiras colunas douradas, que nos transportam para os antigos templos egípcios. Gostaria de compartilhar este magnífico espetáculo da natureza com todos os habitantes desta cidade.

Pau-mulato (*Calycophyllum spruceanum*) (1)

Família: *Rubiaceae* – Distribuição geográfica: Região amazônica em matas periodicamente inundadas, às margens dos rios. Conhecido também como **mulateiro-da-várzea** ou **escorrega-macaco**.

Árvore de 20 a 30m de altura, com crescimento lento, de porte altaneiro, elegantíssimo, com troncos lisos, retilíneos, esguio, que apresenta diversas colorações e texturas à medida que troca a casca no decorrer das estações. O tronco nasce verde-oliva e nos meses de julho/agosto reveste-se de uma casca de cor bronze-dourado, de rara beleza, que se desprende do tronco, e, lentamente adquire a cor castanho-escuro, parecendo que foi lustrado, o que lhe deu o nome de pau-mulato. É ramificado apenas na ponta, de folhas cartáceas, de forma oblonga, que formam uma copa bastante delicada. As flores de cor branco-esverdeadas, aromáticas, estão reunidas nas extremidades dos ramos. A madeira é moderadamente pesada, dura, compacta, fácil de trabalhar, resistente ao apodrecimento, pode fornecer 40% de celulose para papel, é empregada em marcenaria, esquadrias, cabos de ferramentas, artigos torneados e raquetes de tênis e ping-pong. É considerado também árvore-da-juventude, sua casca tem poderes rejuvenescedores, elimina as rugas, tem efeito luminescente e clareia as manchas da pele. É usada pelos indígenas aplicada como emplastro para cicatrização, é repelente e inseticida.

3. *Bauhinia variegata variedade candida* - Em frente à AAJB encontra-se a **pata-de-vaca** ou **unha-de-vaca.** Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Sudeste da Ásia, Sul da China, Paquistão e Índia. Árvore muito ornamental, conhecida também como "árvore de orquídeas", de porte médio com 10m de altura, de crescimento rápido, copa arredondada e larga, de ramagem densa, o tronco é cilíndrico com casca rugosa pardo-escura. As folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, semelhantes às patas de vaca, daí o seu

nome popular. Suas flores brancas, perfumadas, semelhantes às orquídeas, atraem abelhas, beija-flores e outros pássaros. No Nepal são utilizadas como alimento. De importância medicinal para curar úlceras e asma e os brotos e raízes são utilizados para problemas digestivos.

4. *Brownea grandiceps* - **rosa-da-montanha**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Região Amazônica, Brasil, Bolívia, Colômbia e Venezuela. Outros nomes: **rosa-da-mata**, **sol-da-bolívia**, **rosa-da-venezuela**, **braúnia**, **chapéu-de-sol**. Árvore com folhas persistentes com até 12m de altura, de tronco marrom-acinzentado, de crescimento lento. As inflorescências são esféricas compostas de magníficas flores muito numerosas de cor vermelho-brilhante e estames amarelos. Em época de brotação constitui uma atração à parte, com tufos de folhas novas, pendendo delicadamente dos seus galhos, com tonalidade de rosa a castanho, formando um "lenço pendente" de textura semelhante à seda pura. De tão bonitos muitas vezes podem ser confundidos com sua inflorescência. O nome genérico leva o nome de Patrick Browne, médico naturalista, irlandês, autor de uma obra de história natural e grandiceps é por causa das flores grandes.

Rosa da montanha (*Browna grandiceps*) (4)

5/6. *Camellia japonica* – flores brancas e cor de rosa. Família: *Theaceae.* Distribuição geográfica: China, Japão e Coréia. Arbustos ou pequenas árvores de 1,5 a 5m de altura, lenhosas, ramificadas, de folhagem densa, escura e lustrosa. As folhas são elípticas, coriáceas, denteadas e cerosas. As flores são solitárias, grandes, podem ser simples ou dobradas, nas cores, brancas, vermelhas, róseas ou bicolores, formadas no outono-inverno. Era a favorita dos mandarins e monges chineses. Um padre jesuíta, Georg Kamel, deu origem ao nome desta planta, nascido na Morávia, em 1660, foi trabalhar na China como missionário encantado pela flor cultivada pelos chineses, passou a divulgá-la. Muito respeitado no círculo botânico, com inúmeros trabalhos publicados, somente trinta anos após a sua morte foi homenageado: a flor que se tornara conhecida recebeu o seu nome. Como o latim não tem a letra K, ela foi substituída pelo C, dando origem a Camellus. Assim surgiu a palavra Camellia. A planta foi introduzida na Inglaterra em 1740 por Lord Petre, renomado botânico e amante das plantas exóticas. No início do século XIX, a flor já era bastante conhecida e admirada na Europa, quando Alexandre Dumas imortalizou-a no seu célebre romance "A dama das camélias", por volta de 1840, elegendo-a a predileta de sua heroína. Dizem que a camélia seria a rainha das flores se tivesse perfume, no entanto, nos relata que Marguerite, a dama das camélias, não tolerava flores perfumadas e recusava as mais belas corbeilles dos seus ardentes admiradores, alegando que estas a faziam tossir, deixando-a doente. A camélia tornou-se um símbolo do abolicionismo. O pesquisador Eduardo Silva relata no seu livro: "As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura" sobre o comerciante português José de Seixas que abrigou na sua propriedade no Leblon (hoje é o Clube Federal) um Quilombo onde eram plantadas mudas de camélias. Esta flor era exibida na lapela de todos os partidários do abolicionismo. Consta que de todos os inúmeros presentes recebidos pela princesa Izabel o que mais a emocionou foi um buquê de belas camélias colhidas no Quilombo.

Camélia (*Camellia japonica*) (6)

7. *Spathiphyllum cannifolium* - **lírio-da-paz** - Família: *Araceae* - Distribuição geográfica: Floresta Amazônica. Por todo o Arboreto sente-se a suave

fragrância dos lírios-da-paz, que parecem transmitir paz com sua inflorescência branca, encontram-se em diversos locais, principalmente próximos e nas margens do Lago do Pescador. Devido ao seu perfume são utilizados pelos índios para aromatizar tabaco.

8. Próximas estão as *Calliandras*: *Calliandra harrsii* - **caliandra**, **esponjinha** - Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: Brasil. Pequeno arbusto com altura de 1,5 a 2m. Inflorescências compostas por muitas pequenas flores de cor vermelho-escuro com inúmeros estames longos e finos.

Esponjinha (*Calliandra harrsii*) (8)

9. *Calliandra haematocephala*: **esponja vermelha** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Bolívia. Altura de 1 a 3m. As flores têm base floral branca, os estames são numerosos vermelho-escarlate e muito brilhantes.

10. *Acanthus montanus* - Na entrada do Arboreto, logo à direita estão floridos os **acantos-gregos** e também na frente do Play, um arbusto de 50 a 80 cm de altura. Inflorescências com numerosas flores variando do branco ao rosa e roxo. Esta planta foi cultivada pelos gregos e romanos, o nome botânico vem do grego Acanthos, significa espinho, suas folhas coriáceas têm as margens providas de espinho e é também conhecida como justícia-de-espinho. O desenho das colunas Corintianas foi baseado nas folhas dos acantos. Vitruvius relata no livro De Architectura que o arquiteto Callimachus construiu uma lápide e em cima colocou uma telha; uma planta de acantos cresceu e se desenvolveu em torno, formando uma franja circular de folhas frondosas que foram a sua inspiração para os motivos decorativos dos capitéis das colunas Corintianas. Há uma outra versão, uma lenda nos conta que uma jovem faleceu dias antes do seu casamento e sua ama reuniu num cesto alguns objetos que eram da sua preferência e o véu que ela deveria ter usado e o levou para colocá-lo sobre o seu túmulo, para que eles se conservassem dia após dia, teceu uma cobertura para protegê-los. Casualmente este cesto ficou sobre raízes do acantos, em pouco tempo a planta se desenvolveu e hastes e folhagens em profusão envolveram o cesto. Callimachus, passando pelo local, encantou-se com a delicadeza da folhagem e as formas produzidas que medravam ao redor do cesto e inspirou-se neste modelo para criar as belíssimas colunas Corintianas, que na época foram consideradas uma inovação arquitetônica. No Brasil o acanto é a planta símbolo da intendência do exército. É muito empregada na tradicional medicina africana, das suas folhas é extraída uma substância de efeito analgésico.

Acantos-gregos (*Acanthus montanus*) (10)

11. *Callistemon viminalis* - Ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente**, **lava-garrafas** ou **penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore muito ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome Callistemon, vem do grego kalos e estemon, estames; viminalis, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.

12. *Strongylodon macrobotrys* - **jade-videira** da turquesa jade. Família *Fabaceae* - Nativa das Florestas Tropicais das Filipinas, crescem ao lado de córregos em florestas úmidas. Trepadeira deslumbrante, perene, com hastes que podem alcançar até 18 m de comprimento. As inflorescências pendentes, em forma de cascata com cerca de 1,0m de comprimento, ocorre na primavera e verão. As flores são belíssimas com um brilho perolado, é conhecida como jade devido à sua coloração entre o verde e o azul, semelhante às pedras semipreciosas de jade. No Havaí passaram a incluí-la nos seus adornos de festa.

Jade videira (*Strongylodon macrobotrys*) (12)

13. *Crescentia alata* - **Coité** vem do tupi e significa "vasilha ou panela", também chamada **cuia-de-árvore**. Família: *Bignoniaceae* - Distribuição geográfica: América Central e sua dispersão atinge a região Norte do Brasil, chegando ao Estado do Pará e Maranhão. Suas flores delicadas surgem ao longo do tronco e dos ramos. Os frutos, conhecidos também como cuias, são usados como vasilhames utilitários pelas populações indígenas e pelos nossos caboclos. Também são aproveitados como instrumentos musicais.

14. *Ocimum basilicum* - Também florido encontra-se o **manjericão**, **alfavaca** ou **alfavaca-cheirosa** da família *Labiatae*. Distribuição geográfica: África, Índia e Pacífico Sul. Planta herbácea, perene, aromática e medicinal, é conhecida desde a antiguidade por indianos, gregos, egípcios e romanos. Considerado sagrado entre alguns povos hindus, é plantado às portas dos templos para homenagear Tulasi, esposa de Vishnu, o deus da vida, e para afastar os maus espíritos. Faz parte de rituais religiosos entre os gregos ortodoxos e, no interior do México, é procurado como o "talismã do amor". No entanto é mais conhecido e utilizado pelos seus poderes culinários. Sua inflorescência é branca, suas folhas são delicadas verde-brilhantes, de sabor e aroma doce e picante, usadas e apreciadas principalmente na gastronomia italiana como matéria prima de pestos e molhos. Esta planta tem também propriedades medicinais para muitas e várias aplicações e dela é extraído um óleo essencial utilizado na indústria de alimentos e perfumaria.

Manjericão (*Ocimum basilicum*) (14)

15. *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata do diabo**, **bata-**

ta do inferno ou **pinhão-bravo** - Família *Euphorbiaceae* - Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome "podagrica" que é de origem grega e significa "pé inchado". Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.

16/17. No pequeno espelho d´água do Cactário estão com suas lindas flores as duas ninfeias: a *Nymphaea lotus* ou **lírio d´água**, flores brancas e a *Nymphaea rubra* com **flores cor de rosa** - Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Índia. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico Nymphaea origina-se do latim nympha, que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega nympha (virgem), uma vez que na Antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet, que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo à Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

18. *Bixa orellana* - **urucum**. Família: *Bixaceae.* Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de colorau, açafroeira-da-terra, açafroa ou urucu. Arvoreta que pode alcançar até 6m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária é conhecido como colorau, na cozinha capixaba é condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes, em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e é também afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.

Urucum (*Bixa orellana*) (18)

19. *Mammillaria bombycina* - **mamilária** - Família *Cactaceae* - Distribuição geográfica: México, nas regiões de Jalisco e Aguascalientes. Altura 20cm, com muitos espinhos curvos e marrons, flores cor de rosa na primavera e verão. Ocorre em altas montanhas, em inclinações íngremes e, às vezes, em penhascos inacessíveis.

Mamilária (*Mammillaria bombycina*) (19)

20. *Parodia schumaniana* - cactus de flor amarela

(Parodia schumaniana) (20)

21. *Aeschynomene elaphroxylon* - No Lago Frei Leandro encontra-se a **madeira de balsa** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Etiópia, Sudan, Gana, Nigéria e Zimbábue. Pequena árvore de até 9 m cresce em solos encharcados, rios, lagos e pântanos. As flores são amarelo-alaranjadas, os frutos são em espiral, as sementes castanho-escuro arroxeadas têm a forma de rim, as folhas misturadas a outras plantas são empregadas no tratamento de reumatismo e também no tratamento de pele. Utilizam as hastes para pesca, no fabrico de sandálias e como combustível e forragem. A madeira pálida e muito leve serve para a construção de balsas, canoas, jangadas e no fabrico de móveis.

22. *Nymphaea rubra* – O Lago Frei Leandro encontra-se decorado com as belas **flores vermelhas da ninfeia**.

23. *Dialium guineense* - Família: Próximo ao Cômoro está o **jitaí** frutificando. Família: *Fabaceae.* Distribuição geográfica: África, encontrado nas florestas de savana densa e matas ciliares. Conhecida também como veludo de tamarindo, pelos seus frutos. Árvore que atinge 30 m de altura, com casca lisa e cinza. As flores, em cachos, são pequeninas de cor branco-creme. Os frutos são preto-aveludados, comestíveis, com sabor de tamarindo. Na Tailândia são usados como alimento doce, revestidos de açúcar e temperado com chili. Em Gana as folhas, com gosto amargo, fazem parte de um prato especial. As cascas e folhas têm propriedades medicinais, antimicrobianas. A madeira é densa, dura e compacta com cerne castanho-avermelhado, empregada na construção de casas e pavimentação. O nome específico significa "da Guiné". A fruta , uma vez que flutua, é transportada pelas correntes marítimas, podendo ocorrer a dispersão a longas distâncias.

24. *Erythrina speciosa* - **suinã** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, S.Paulo, Santa Catarina e Paraná, principalmente nas matas litorâneas. Árvore de pequeno porte, até 10 m de altura, muito espinhenta e ramificada com caule de cor pardacenta. Conhecida também como mulungu, canivete e candelabro-vermelho, quando, nos meses de inverno, perde todas as folhas, deixando à mostra os ramos nus, erguidos em forma de candelabro. De julho a setembro cobre-se de cachos de chamativas flores vermelho-brilhante que atraem principalmente os beija-flores e é uma árvore excelente hospedeira para toda a classe de orquídeas. Adapta-se a qualquer clima e é muito resistente à estiagem prolongada, assim como vegeta em terrenos úmidos. Madeira leve e porosa, podendo ser aproveitada para caixotaria.

Suinã (*Erythrina speciosa*) (24)

25. *Archontophoenix alexandrae* - **palmeira-da-rainha**. Em frente do cômoro há um belo conjunto de palmeiras da família *Palmaceae*, também conhecidas como **palmeiras-australianas** e **palmeiras-beatriz**. Distribuição geográfica: Austrália, de porte elevado e elegante, possuem crescimento rápido. Crescem em floresta litorânea, preferindo solo úmido, seu palmito é comestível. Extremamente ornamental por ocasião das inflorescências com flores branco-cremes mescladas aos pequenos frutinhos vermelho-brilhantes que fazem a festa dos tucanos. É sempre um belo espetáculo vê-los se deliciando com os pequeninos frutos.

Palmeira da rainha (*Archontophoenix alexandrae*) (25)

26. Na beira do Lago Frei Leandro, há um belo exemplar florido de *Erythrina fusca* - **bico-de-arara** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Vietnã, onde foi descoberta pelo botânico português João Loureiro, é encontrada na orla marítima e nas margens dos rios da Ásia Tropical, Oceania, Ilhas Mascarenhas, Madagascar, África, tanto no Novo como no Velho Mundo. Considerada a única espécie de *Erythrina* que ocorre nas três Américas. Conhecida pelos nomes populares de **açucarana**, **suinã**, **mulungu**, **bucaré**, **sananduva** e **corticeira**. Árvore de 20 a 30 m de altura, resistente à estiagem prolongada. O tronco é espinhento com a parte interna amarelada, a copa é globosa e baixa, de lenho muito leve, pouco empregado na indústria madeireira. Nos meses de julho/agosto perde totalmente suas folhagens e torna-se uma árvore muito atrativa com intensa floração laranja-claro e um verdadeiro viveiro de pássaros ao ar livre. Os frutos, do tipo legume, lembram um rosário e contêm cerca de uma dezena de sementes, que são flutuantes, permitindo que se dispersem através dos oceanos. Esta espécie é também utilizada no Espírito Santo e na Bahia para o sombreamento das plantações de cacau. Brotos e folhas são comidos como vegetal em Java e Bali e as flores na Guatemala.

Bico de arara (*Erythrina fusca*) (26)

27. *Aiphanes aculeata* - No cômoro estão os **corozo** ou **cariotas-de-espinho**, com uma bonita inflorescência, palmeiras com longos espinhos pretos por todo o seu tronco e com decorativos cachos de frutos, vermelho-vivo, sempre disputados pelos mais diversos pássaros, principalmente pelas belíssimas saíras de sete-cores. Distribuição geográfica: parte ocidental do Estado do Acre.

Corozo (*Aiphanes aculeata*) (27)

28. *Rotheca myricoides* - A **borboleta azul** está com a sua bonita floração. Disribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00m de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem uma parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.

29. Encontra-se florida uma das mais belas árvores do Arboreto - *Duabanga grandiflora* - **duabanga** ou **lampati**. Família: *Lithraceae* – Distribuição geográfica: Índia, Malásia, Tailândia e Vietnã, onde é encontrada em florestas tropicais entre 900 e 1500 metros de altitude. Árvore alta e majestosa, de 30 a 40m de altura, de crescimento rápido, com tronco ereto , casca parda, com ramificações numerosas, dispostas ao longo do tronco. Copa ornamental pelo porte com seus ramos pendentes, as folhas são opostas, simples, coriáceas, verde-brilhantes. Inflorescências terminais com diversas flores grandes, brancas e arredondadas com seis pétalas, voltadas para baixo, com numerosos estames, formam belos buquês que, ao se desfazerem, produzem uma chuva de delicadas pétalas brancas. Os frutos são cápsulas lenhosas, globosas, com grande número de sementes de cor marrom . A madeira é dura, resistente, utilizada na construção civil.

30. Logo atrás numa grande pérgula coberta pela bela trepadeira *Camoensia scandens* - **camoensia** - Família: *Fabaceae* - Distribuição Geográfica: Golfo de Guiné-África. Merece ser admirada pelos seus cachos de grandes e delicadas flores brancas e perfumadas, contornadas por uma pincelada de tonalidade castanha. O nome genérico foi dado em homenagem ao poeta português Luiz de Camões.

Ela é encontrada também na extensa pérgula logo após a entrada do Arboreto.

31. Na Estufa das insetívoras encontramos a *Byblis liniflora* com delicada flor azul, conhecida como **arco-íris**. É um pequeno gênero de plantas carnívoras, com 50 cm de altura-Nativa da Austrália- A superfície das folhas tem uma substância que serve para atrair pequenos insetos, que ao tocar nas secreções pegajosas são presos e morrem de exaustão ou asfixiados. Suas flores são de cor azul-lilás e produzem várias sementes.

Arco-íris (*Byblis liniflora*) (31)

32. *Merremia tuberosa*. A lado da Estufa das Insetívoras encontramos a **rosa-de-pau**, com seus frutos secos semelhantes a uma rosa. Família: *Convolvulaceae*. Distribuição geográfica: México e América Central, Costa Rica e Guatemala, vegeta bem desde o nível do mar até altura superior a 1.000 m de altitude. Outros nomes: **flor-de-pau**, **flor-de-madeira**, **ipoméia-do-ceilão**, **café-de-cipó**. Trepadeira de crescimento rápido, muito vigorosa, com ramos bastante ramificados desde a base, com cipós que crescem até 10 m de altura. As folhas são alternadas, membranáceas, fixadas sob pedúnculo marrom-avermelhado. As flores são grandes, amarelas, campanuladas, com pedúnculo longo. Os frutos, quando secos, são cápsulas esféricas, rijas, envolvidas pelas sépalas, de cor de madeira, com o formato de uma flor, daí a origem do nome "rosa de-pau", no centro de 1 a 4 sementes pretas de superfície aveludada. É muito procurado para composição de arranjos secos. Devido ao seu desenvolvimento rápido e vigoroso, tornou-se uma planta invasora em várias Ilhas do Pacífico.

33. *Asteraceae*

(*Asteraceae*) (33)

34. *Stifftia chrysantha* - **rabo-de-cutia -** Família: *Asteraceae*. Distribuição geográfica: Mata Atlântica, da Bahia, Rio de Janeiro, até S.Paulo. Conhecida também como **diadema**, **pompom-amarelo**, **pincel**, **esponja** e **flor-da-amizade**. Arvoreta de 3 a 5m de altura, de tronco e caule lenhoso, a madeira é leve, mole, de baixa durabilidade. As folhas são simples , verdes e brilhantes. As flores são como pompons nas tonalidades amarelo-laranja, que assim permanecem durante por longo período, nos meses de junho a setembro. São de grande atrativo para os beija-flores, borboletas e abelhas. Utilizadas como flor de corte.

35. *Dracaena arborea* - **dracena árvore** - Família:*Liliaceae* - Distribuição geográfica: Guiné e regiões semiáridas da África Tropical. É uma planta escultural, até 12 m de altura, apresenta um tronco delicado e a parte de cima é composta por uma coroa de folhas compridas e estreitas. Os frutos de coloração alaranjada são extremamente ornamentais e permanecem durante muito tempo.

36/37. *Congea tomentosa* - a **congéia** e sua bela inflorescência - Família: *Lamiaceae* - Distribuição geográfica: Índia e Malásia.

Trepadeira muito vigorosa e exuberante, com textura delicada, de ramagem lenhosa, ramificada. As folhas são elíptico-ovaladas, opostas, perenes, de cor verde-claro. As flores são pequenas brancas e discretas, circundadas por três brácteas, em forma de hélice, com um bonito e suave colorido rosa aveludado. Perde todas as suas folhas e cobre-se completamente com uma deslumbrante floração, que

passa a envolvê-la numa grande névoa cor-de-rosa. Assim permanece por longo tempo.

Congéia (*Congea tomentosa*) (36/37)

38. *Musa ornata* – No jardim da Casa dos Pilões e atrás do muro do Play estão as decorativas **bananeiras-royal** ou **bananeiras-ornamentais**. Família: *Musaceae*. Distribuição geográfica: Ásia. São arbustos de 2 a 4 m de altura, erectos, grandes, entouceirados. As folhas são grandes verde-azuladas com nervuras principais róseo-avermelhadas, as inflorescências são curtas, vistosas com brácteas grandes rosa-arroxeadas.

39. *Clausena excavata* – *clausena-curry* - conhecida também como **vampi do Vietnã**. Distribuição geográfica: Índia, Filipinas, Vietnã, Nova Guiné, Himalaia Tropical (Nepal ao Butão), Myanmar e Malásia. Árvore de 6 a 9m de altura. Quando amassadas, as folhas desprendem um aroma característico do tempero curry. As flores, pequenas e de cor branco-creme, brotam nos meses de janeiro e fevereiro. Os frutos têm a polpa suculenta e adocicada, são brilhantes, róseo-translúcidos, semelhantes a pequenas pérolas rosadas, o que torna a árvore muito ornamental. É usada como condimento em muitos países e também indicada na medicina popular como agente de desintoxicação, contra venenos de cobra e outras aplicações. O exemplar mais bonito encontra-se ao lado do Memorial Tom Jobim, no largo do Chafariz Central.

40. *Quararibea cordata* - Na encosta ao lado do Orquidário encontra-se a *Quararibea cordata* – **sapota-de-solimões** e **chupa-chupa** - Família: *Malvaceae* – Distribuição geográfica: Norte do Brasil, Estado do Acre e Amazonas. A polpa é a parte comestível consumida "in natura" ou em sucos, seu sabor é adocicado. Doces em calda são preparados com a parte interna da casca. Deveria ser mais conhecida em outros estados. Árvore de grande porte pode atingir até 40 m de altura.

Sapota-de-solimões (*Quararibea cordata*) (40)

41. *Zygia latifolia* – **sete folhas**, **ingá bravo** - Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: Não endêmica do Brasil, porém nativa: Norte (Acre, Amazônas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima); Nordeste (Bahia, Pernambuco); Centro Oeste (Goiás e Mato Grosso); Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e S.Paulo); Sul (Paraná). Árvore de médio porte de 6 a 15m de altura. Flores vistosas de cor rosa, como esponjas, de grande beleza quando floridas.

Sete folhas (*Zygia latifolia*) (41)

42. *Bougainvillea spectabilis* - **buganvília** - trepadeira com flores muito vistosas. Família: *Nyctaginaceae* - Distribuição geográfica: várias regiões do território brasileiro. Popularmente tem vários nomes: **ceboleiro**, **espinho-de santa-rita**, **pataquinha**, **primavera**, **riso-do-prado**, **sempre-lustrosa**, **três-marias**. Tepadeira de porte vigoroso com 4 a 5 m de altura, possui várias cores, atualmente há várias híbridas.

43. *Freychinetia sp.* - **freicinetia** - Família: *Pandanaceae* - Distribuição geográfica: Malásia, Filipinas, Sri Lanka, Austrália, Nova Zelândia e Ilhas do Pacífico. Planta arbustiva, semelhante a um bambu, pode ter de 2,00 a 4,00 m de altura, folhagem é de um verde médio e suas flores de uma bela coloração salmão. O nome é uma homenagem a Louis Freycinet (1779-1842), um explorador, geólogo, geógrafo francês.

Freicinetia (*Freychinetia sp.*) *(43)*

44. *Cochlospermum vitifolium* - Junto ao Bromeliário iniciou a floração que permanece durante mais de um mês, o **poro-poro** - Família: *Bixaceae*. Distribuição geográfica: México, América Central, América do Sul e Brasil, onde é mais frequente na Caatinga. Outros nomes: **botão-de-ouro**, **algodão do mato** ou **algodão-de-travesseiro**. É uma árvore alta que perde todas as suas folhas nos meses de julho-agosto e se veste de grandes flores vistosas de cor amarelo-dourado brilhante, durante mais de um mês. As sementes são envoltas por fibras brancas e sedosas semelhantes ao algodão, utilizadas como enchimento de travesseiros e colchões. É de significante importância medicinal, foi empregada principalmente pelos Maias. Muitas vezes é confundida com os ipês, no entanto, suas flores são maiores e a floração se estende por muito mais tempo. É também conhecida como "Brazilian rose".

Poro-poro (*Cochlospermum vitifolium*) *(44)*

45. *Kalanchoe delagoensis* - **flor da abissínia**, **cacto da abissínia** - Família: *Crassulaceae* - Distribuição geográfica: Madagascar. Planta suculenta de 0,5 a 1,00m de altura,folhas cilíndricas, cerosas, verde-azuladas, flores de cor vermelho-alaranjado em cujos ápices formam um aglomerado de mudinhas. As mudas se formam a partir dessas mudinhas da extremidade das folhas. Muito rústicas disseminam-se e desenvolvem-se em quaisquer local onde se fixam. Muitas vezes são encontradas sobre telhados de casas.

Flor da abissínia (*Kalanchoe delagoensis*) *(45)*

46. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata**, **cebola-da-restinga** ou **ceboleiro-da-praia** que se encontra frutificando. Família: *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira e no norte de S.Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura, as folhas são espessas, lisas e brilhantes, suas flores de textura a de uma flor de cera e suas flores brancas cujos ápices formam aglomerado som centro avermelhado, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de

algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.

Cebola da mata (*Clusia lanceolata*) (46)

47. *Clerodendrum quadriloculare* - Atrás das pitangueiras despertaram a atenção para a sua floração de inverno os **cotonetes** – Família: *Lamiaceae* – Distribuição geográfica: Filipinas.

Cotonetes (*Clerodendrum quadriloculare*) (47)

Arbusto espalhado de 7m de altura, de crescimento rápido. Sem atrativo durante o ano, no entanto desperta admiração por ocasião da floração quando se torna extremamente atrativo. Suas folhas são grandes, verde-escuro com tonalidade roxa na parte superior e cor púrpuro-escura na parte inferior, e fazem um belo contraste quando, nos meses de inverno, ficam ornamentados com inúmeras flores branco/rosadas, levemente perfumadas, que formam buquês de 6 a 10 cm de diâmetro, os botões assemelham- se a cotonetes, de onde vem o seu nome popular: cotonete. Também é chamada de **estrela-cadente**, pois quando suas flores se abrem lembram fogos de artifício. Adaptam-se tanto ao sol como à meia sombra, atraem pássaros, abelhas e borboletas. Uma bonita história divertida e verdadeira: Encontramos no Play a nossa Associada Angolana Betta Cruz, nascida em Luanda, que nos contou que ela e as pequenas companheiras, quando tinham aproximadamente cinco anos, recortavam as folhas vermelhas desta planta e as colavam com cuspe nas unhas e as exibiam para parecerem pintadas.

48. *Lauraceae* família sp.

49. *Handroanthus impetiginosus* - **ipê-bola**, **pau d´arco-roxo**, **pau-cachorro**, **piúna** - Família *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: Brasil, Piauí, Ceará, Mato Grosso, Mato-Grosso do Sul, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e S.Paulo. Ocorre também em outros países da América do Sul. Árvore extremamente ornamental, com sua belíssima floração, com flores em formato de esfera, atinge até 20 m de altura e com tronco de 60 a 90 cm de diâmetro. Madeira pesada, muito dura ao corte, de valor econômico e medicinal. Da casca são extraídos sais alcalinos e corante que é usado para tingir algodão e seda. Usado em medicina popular no tratamento de gripes e resfriados, no combate ao câncer e inflamações.

Ipê-bola (*Handroanthus impetiginosus*) (49)

50. *Handroanthus heptaphyllus* - os **ipês roxos** estão decorando e alegrando o Arboreto. Também conhecido como **ipê-uva**, **ipê rosa**, **ipê**, **sete-folhas**. Nome específico *Heptaphylla* significa "sete folhas". Família: *Bignoniaceae* – Distribuição geográfica: Sul da Bahia, Minas Gerais ao Rio de Janeiro, até Paraná e Santa Catarina, na floresta pluvial Atlântica e também ocorre em outros países da América do Sul.

Ipê roxo (*Handroanthus heptaphyllus*) (50)

51. Árvore de flores branco-amareladas.

52. *Saraca thaipingensis* – Encontramos após a guarita da Entrada da rua Pacheco Leão, uma das mais belas árvores do Arboreto, a **saraca-amarela** ou **saraca-tangerina** - Família: *Fabacae* - Distribuição geográfica: Tailândia, Malásia e Ilha de Java, na Indonésia. Árvore de até 10m de altura, de tronco com casca rugosa de cor pardo-acinzentada, com copa pequena e aberta. Torna-se realmente deslumbrante por ocasião da floração, com grandes buquês com magníficas flores amarelas brilhantes e perfumadas distribuídas em grande quantidade pelo tronco, pelos ramos lenhosos e na extremidade dos galhos. Muito procurada por vários pássaros e abelhas. Assim como a saraca-índica, na Ásia Oriental a saraca amarela é encontrada nos palácios e jardins próximos aos templos,sobretudo na Índia e Sri Lanka, e suas flores são um elemento importante das oferendas.Considerada pelos hindus como o símbolo do amor, é consagrada a Kama, deus do amor.

Saraca amarela (*Saraca thaipingensis*) (52)

53. *Bombax ceiba* - A seguir apreciamos a magnífica **paineira-vermelha** que se despe totalmente de suas folhagens, nos meses de julho e agosto, para em seguida cobrir-se de flores grandes de um vermelho intenso, cerosas e brilhantes, numa florada espetacular. É considerada uma das dez árvores mais belas do planeta. Na Índia é encontrada nos Parques e ao longo das estradas e ainda na Indochina, Taiwan e Hong-kong. No auge do período de floração, diversos idosos, muitas vezes, são encontrados colhendo as flores para secar, para fazer um tipo de chá. As sementes são envolvidas por uma paina branca, chamada de "paina indiana", e são utilizadas para enchimento de travesseiros e colchões, o seu óleo é comestível e são empregadas na manufatura de sabões e de substâncias lubrificantes. As flores são disputadas por grande variedade de pássaros, abelhas e inúmeros insetos. Conta a história que o rei de Nam Yuet, Chiv Para, deu uma árvore desta para o imperador da dinastia chinesa Han no século II AC, e segundo uma lenda, Buda nasceu sob sua sombra no Jardim Lumbim, há cerca de 2.500 anos, na região atualmente conhecida como Nepal.

Paineira-vermelha (*Bombax ceiba*) (53)

54. *Etlingera elatior* - Após a saída do Play,antes da ponte,próximo à aleia das Palmeiras, no caminho para as Mangueiras e também no canteiro do Chafariz Central encontram-se exuberantes conjuntos do **bastão-do-imperador**, **flor-da-redenção** ou **gengibre-tocha**. Da família *Zingiberaceae*, é nativa do Continente Indiano até as Ilhas do Pacífico, principalmente na Malásia. Herbácea entouceirada de 2 a 4 m de altura. Formam um conjunto muito ornamental com folhas grandes alongadas, e inflorescências de um a 1,5 m de altura com flores chamativas e vistosas de brácteas cor-de-rosa sus-

tentadas por uma haste longa e robusta. Em alguns países tropicais são usadas como especiarias e aromatizantes de alimentos. Na Malásia, a flor é colhida antes de desabrochar, para servir de alimento. Na Tailândia faz parte de uma espécie de salada. É planta medicinal muito considerada entre os indígenas da Malásia. Consta que esta flor foi ofertada à Princesa Isabel logo após a assinatura da Lei Áurea.

Bastão do imperador (*Etlingera elatior*) (54)

55. *Sterculia foetida* - ao lado do Memorial Mestre Valentim sob uma árvore de grande porte o solo está coberto por pequeninas flores vermelho-escuras que exalam um odor bastante desagradável é o **chichá-fedorento** ou **olívia-de-java**, nativa das regiões tropicais da Índia e norte da Malásia.

Chichá-fedorento (*Sterculia foetida*) (55)

O mau cheiro das flores deu origem ao nome genérico Sterculia, dedicado a Stercus, deus pagão das imundícies, bem como o nome foetida que significa fedorenta. O fruto é ornamental usado em artesanato. As sementes possuem óleo utilizado em culinária e torradas são comestíveis, assemelhando-se ao cacau. Esta árvore possui também propriedades medicinais. Conta-se que no Palácio do Itamarati, certa vez, o mau cheiro estava insuportável, providenciaram então uma pessoa responsável para averiguar se havia algum vazamento, problema de esgoto ou algo parecido. Seria necessário começar a quebrar para descobrir a causa. Providencialmente eis que surge um Botânico que solucionou o problema imediatamente.

56. *Carapa guianensis* - as majestosas **andirobas** estão floridas, sendo uma das aleias mais bonitas do Arboreto - Família: *Meliaceae* - Distribuição geográfica: América Central, Antilhas, Região Amazônica, do Amazonas ao Maranhão, habita terrenos alagados e ao longo dos rios e igarapés. Conhecida por inúmeros nomes: **andiroba-vermelha**, **andiroba-do-igapó**, **manduroba**, **andirova**, **camaçari**, **carapinha**, **caropá**, **purga-de-santo-inácio**. Árvore de grande porte até 30 m de altura e 60 a 90 cm de diâmetro. Tronco de madeira pesada e dura, de textura média, pardo-avermelhada até vermelho-escura. Inatacável por cupins, considerada de alta qualidade e no mercado mobiliário é comparada ao mogno. Sua copa densa proporciona uma sombra muito agradável, as folhas são alternas, compostas, com 4 a 6 pares de folíolos com cerca de 30 cm de comprimento.As flores são pequenas, perfumadas, alvas ou amareladas, reunidas em grandes inflorescências na extremidade dos ramos. Os frutos cápsula globoso-quadrangular são grandes e contem numerosas sementes, de onde é extraído o óleo ou azeite de andiroba, de cor amarelo-claro e de extrema importância. Este óleo muito amargo deu origem ao nome tupi "andiroba" que significa "gosto amargo". A madeira é empregada na construção de mastros, bancos de navios, construção civil, marcenaria, carpintaria, mobiliário, bengalas. Possui inúmeras propriedades importantes na medicina popular, entre outras: antisséptica, anti-inflamatória, utilizada para contusões, cicatrizações, reumatismo e como repelente de insetos. Na indústria cosmética, o óleo é usado na fabricação de sabonetes, xampus e cremes. É tido como remédio para calvície. O bagaço da planta é aproveitado para a fabricação das velas famosas ,vendidas no mercado como repelentes dos insetos.

57. *Heliconia hirsuta* - **helicônia amarela** – Famí-

lia: *Heliconaceae* - De pequeno porte, até 2 metros – Floresce o ano todo. Distribuição geográfica: Havaí.

58. *Grias neuberthii* - **manguá** ou **sachá-manguá**, está plena de frutos. Árvore alta e esguia que chega a atingir 20 m de altura, as folhas são grandes e podem medir até 1m de comprimento. Despertam a nossa atenção pela beleza dos troncos literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades. Os frutos são lenhosos, compridos e marrons, a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito apreciados pelos povos nativos. Família *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Floresta tropical da Região Amazônica, Equador, Colômbia e Peru. Árvore nome de sachá-manguá significando parecida com a manga da floresta selvagem. No Equador são considerados sagrados pelos índios Quichuas por servirem de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma.

Manguá (*Grias neuberthii*) (58)

59. *Theobroma cacao* - os **cacaueiros** estão frutificando, pertencem à família *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico theobroma vem do grego, theos significa "deus" e broma significa "alimento". Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o "néctar dos deuses". No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.

60. *Hernandia sonora* - **ventosa** ou **chocalho** - Família: *Hernandiaceae* - Distribuição geográfica: México, Costa Rica, Antilhas, Colômbia e Equador. Árvore de15 a 18 m de altura, dotada de sapopema (raízes com escora na base), o tronco de casca fina, é longo e acinzentado.

Ventosa (*Hernandia sonora*) (60)

Folhas alternas, ovaladas a ovaladas-alongadas e arredondadas na base. Inflorescências com flores masculinas e femininas de cor cinza-esverdeada. Os frutos são ovoides, duros, pardacentos, dispostos soltos no interior de uma cúpula globosa inflada, de cor amarela, contendo um único fruto, ao serem balançados, o conjunto lembra bastante guizo ou sino. .Os frutos maduros, no habitat natural, desprendem-se sobre a água, flutuam, dispersam-se e germinam nas margens. Ótima árvore de sombra, principalmente no entorno de lagos, cursos d água ou terrenos muito úmidos.

61. *Kopsia fruticosa* - No arboreto, atrás da Biblioteca encontra-se a **vinca arbustiva** – Família *Apocinaceae* - Distribuiição geográfica: Índia, Myanmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto Catharanthus roseos, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento.São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais, na medicina popular. Este arbusto Kopsia foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765-1849), botânico inglês, fundador da revista "Flora Batava" em 1800.

62. *Pandanus utilis* - **vácua** - encontramos um **pândanus** com um fruto muito decorativo. Família: *Pandanaceae* - Distribuição geográfica: África, Madagascar, Sudeste da Ásia, Ilhas do Oceano Pacífico, Austrália, encontrado em locais pantanosos e arenosos, próximo às praias, útil no controle de erosão. Conhecido também como **pinhão-de-madagascar**. Árvore escultural, com formato único, com até 20m de altura. Tronco simples ou com ramificações afastadas e numerosas raízes como suporte. Folhas coriáceas, de cor verde-escuro com as bordas serrilhadas, dispostas em espiral e em tufos cerrados nas extremidades dos ramos. Flores são unissexuadas, sendo que a espécie masculina produz flores de coloração amarela, bastante perfumadas. Os frutos são esféricos, do tamanho de uma cabeça, compostos de numerosos frutos individuais, que comportam diversas facetas. As plantas femininas produzem frutos grandes, semelhantes a pinhas, quando maduros, tornam-se de verde para amarelo-laranja. São comestíveis, mas devem ser preparados antes do consumo. Em alguns países representam um dos mais importantes alimentos nutritivos e alimentam também diversos mamíferos e esquilos. As folhas são empregadas para fazer cordas, esteiras, chapéus, esteiras e útil na cobertura de telhados devido a sua superfície natural ser resistente à água. Em Madagascar é a espécie que fornece a maior quantidade de fibras para a fabricação de tecidos grossos para sacaria. No Parque encontramos vários pândanus próximos das mangueiras, o exemplar que desperta a nossa atenção está ao lado da trepadeira Camoensia.

Vácua (*Pandanus utilis*) (62)

63. *Parmentiera cereifera* - Após a entrada do Arboreto as duas *Parmentiera cereifera* – **árvore-da-vela** estão floridas – Família: *Bignoniaceae.* Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado, copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes , pequenas e achatadas.

64. *Thumbergia erecta* - **manto do rei** - Estão floridas ao lado do lago das tartarugas, com flores brancas. Família: *Acanthaceae*. Distribuição geográfica: África Ocidental Tropical- Arbusto de 2 a 2,5 m de altura, ereto, muito ramificado, com brotações delicadas, as folhas são simples, pequenas, ovaladas de cor verde-escuro. As flores são brancas ou de coloração azul-violeta e o interior amarelo-forte. Florescem quase o ano todo, de grande atrativo para beija-flores, borboletas e mamangabas. Cápsulas são espessas, coriáceas, esféricas.

65. *Ceiba pentandra* - Nesta caminhada ficamos surpresos e encantados com o solo coberto por pequeninas e delicadas flores com textura semelhante ao cetim: a floração da maior árvore do Arboreto a *Ceiba petandra* - **sumaúma** conhecida também como "rainha das árvores"- Família *Malvaceae* (antiga *Bombacaceae*)- Distribuição geográfica: Bacia

Amazônica nas florestas inundadas, característica de terrenos pantanosos e das várzeas dos rios. É um dos gigantes da floresta ombrófila da Amazônia. Árvore de 60 a 70 m de altura podendo atingir 90 m e até 3m de diâmetro. Apresenta raízes tubulares, os sapopemas, que podem chegar a comprimentos superiores a 7m, dependendo da idade. Estas raízes são usadas na comunicação pela floresta, o que é feito através de batidas em tais estruturas (são os telefones da floresta), muitas vezes formam verdadeiros compartimentos transformados em habitações pelos indígenas, caboclos e sertanejos. "Kapok" é a paina que envolve as sementes utilizada para a confecção de boias e salva-vidas, para enchimento de colchões e travesseiros e como isolante térmico. As sementes produzem um óleo comestível e é aproveitada para iluminação e fabrico de sabão. A palavra "sumaúma ou samaúma" significa a fibra obtida dos seus frutos. Esta árvore é chamada também "árvore da vida", "escada do céu" e "mãe de todas as árvores" considerada sagrada pelos povos da floresta com propriedades medicinais e poderes mágicos, protegendo inclusive as outras árvores e os habitantes da floresta.

Há três belos exemplares no Arboreto.

Sumaúma (*Ceiba petandra*) *(65)*

66. No cactário encontramos a *Echeveria*, **rosa de pedra** ou **dedo de moça** - coberta com orvalho.

Dedo de moça com orvalho *(65)*

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5026